

Modalidade: Comunicação Oral

Juventude, Direito e Políticas Públicas

OS JOVENS EM CONFLITO COM A LEI: ENTRE DISCURSOS E OLHARES

Joana Garcia – Professora Titular da Escola de Serviço Social da UFRJ

Adriano Teodoro – Mestrando em Serviço Social da UERJ

O objetivo da pesquisa foi identificar as demandas estruturais e emergenciais dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa. Esse segmento, apesar dos avanços no plano jurídico-legislativo, não tem seus direitos reconhecidos socialmente e efetivados. Nesse sentido, procurou-se considerar a visão dos jovens nesta pesquisa de modo que o propósito de analisar, qualificar e planejar políticas e programas voltados para esse grupo fosse mais proveitoso, permitindo ações mais eficientes e democráticas. Os resultados não se restringiram apenas aos aspectos acadêmicos, direcionaram-se a subsidiar a intervenção técnico-operativa dos profissionais junto a esse público.

Para isso, realizou-se um trabalho de observação, levantamento documental e grupos focais em três unidades responsáveis pelo cumprimento de medidas de semiliberdade do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) órgão do Estado do Rio de Janeiro.

A observação baseada em um roteiro possibilitou a aproximação com o universo juvenil, o conhecimento da interação entre os jovens, suas demandas, suas histórias de vida e a transição para a situação de infração. O levantamento documental destinou-se à elaboração do perfil dos jovens que passaram por essas unidades no ano de 2010. Ao final realizaram-se dez grupos focais relacionados aos seguintes temas: juventude; família; escola e trabalho e projeto de vida.

Observou-se a imaturidade dos jovens em relação à obtenção das atitudes e responsabilidades esperadas na transição para a fase adulta. A transição da infância para a juventude foi observada como uma passagem precoce pelos próprios jovens. Por outro lado, percebeu-se uma tendência a postergar a passagem para a vida adulta, ao manifestarem que ainda precisam “aproveitar a vida”.

A família foi observada pelos jovens ora como referência de apoio, ora como espaço de precariedade. A maioria dos jovens é oriunda de família monoparental chefiada por mulheres e, com isso, observa-se uma intensa valorização da figura materna. Em contraposição, nas questões referentes ao gênero, retomam o conceito de sociedade patriarcal, onde para os homens está reservado o espaço público e a figura do provedor, enquanto para as mulheres, a preferência é que elas permaneçam no espaço privado, no cuidado da família.

Nos grupos percebeu-se a associação da política apenas à figura dos políticos, além da demonstração do desinteresse pela participação política. Este fato é preocupante

considerando que o pleno exercício da cidadania engloba os direitos políticos que se configuram como primordiais para o protagonismo juvenil.

Conclui-se que os jovens em cumprimento de medidas apresentam demandas complexas e diversas resultantes de múltiplas determinações. No entanto, apesar dos condicionantes em sua trajetória, apresentam os desafios característicos do universo juvenil: a rebeldia, o imediatismo, a necessidade de pertencimento social e de desafios aos limites.

Palavras chaves: juventude em conflito com a lei; políticas sociais; medidas socioeducativas.